



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 1741/2021

Em 16 de agosto de 2021.

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**ALÚSIO BOI**  
MD. Presidente da Câmara Municipal  
Rua São Bento, 887.  
CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

**Câmara Municipal de Araraquara**

Protocolo: 6516/2021 de **17/08/2021 16:13**  
Documento: Resposta nº 1 ao Requerimento nº 650/2021  
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
Destinatário: Gerência de expediente.  
Assinatura do responsável:

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 0650/2021**, de autoria do Vereador **JOÃO CLEMENTE**, encaminhamos a inclusa cópia do ofício expedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**EDINHO SILVA**  
Prefeito Municipal



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular

Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos

coordireitoshumanos@araraquara.sp.gov.br

Araraquara, 13 de agosto de 2021.

OFÍCIO – nº CEDH 50/2021

A/C

Amanda Vizoná

Secretária Municipal de Direitos  
Humanos e Participação Popular

**ASSUNTO:** Resposta ao requerimento  
650/2021



Com meus cordiais cumprimentos, venho por meio deste apresentar as respostas ao requerimento nº 650/2021 em anexo a este ofício. Cabe ressaltar que diferentes secretarias foram consultadas para construção deste documento, com intuito de angariar, de forma detalhada, todas as informações solicitadas.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos, ou providências.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Renato Tonia Ribeiro

Coordenador Executivo de Direitos Humanos

Fones: (16) 3301-5104/ (16) 988226939



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular

Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos

coordireitoshumanos@araraquara.sp.gov.br

- a. O mapeamento municipal de situação da condição das crianças e adolescentes foi realizado e consta no portal do COMCRIAR. O mapeamento é um diagnóstico que serve como baliza para diferentes ações do governo municipal para atuação em relação a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social, em especial na área de assistência social e programas de combate a violação de direitos.
- b. Diversos foram os eventos, palestras e lives para dialogar sobre o ECA com crianças, adolescentes e público em geral que tenha o interesse. A maior parte das ações foi desenvolvida em parcerias envolvendo CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria de Direitos Humanos e COMCRIAR. Em muitos desses eventos membros do judiciário foram convidados para qualificar ainda mais o debate, como o evento realizado em 2021 denominado “Ciclo de encontros on-line: enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes em Araraquara”, realizado em parceria pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e pela Escola de Governo, que contou com uma série de palestras e com a participação do Dr. Marco Aurélio Bortolin e da Dra. Noemi Correa.
- c. A ação do programa Territórios em Rede fortalece muito o desenho das políticas públicas municipais devido a abordagem intersetorial que o programa exige. Isso permite que as características de cada família ou indivíduo sejam melhor compreendidas, qualificando a intervenção do poder público na solução dos problemas não só de crianças e adolescentes, mas de toda a população vulnerável em geral. O prontuário em rede é inviável devido a necessidade da proteção ao sigilo em uma série de casos. No entanto, a articulação da rede, garante que os casos sejam sempre tratados e debatidos de forma intersetorial.
- d. O constante diálogo entre as diferentes secretarias (em especial: Saúde; Educação; Assistência e Desenvolvimento Social; Direitos Humanos e Participação Popular) somado às demandas trazidas pelos Conselhos Tutelares e pelo COMCRIAR permite ao poder público um monitoramento das vulnerabilidades das crianças e adolescentes do município. Diferentes ações já são executadas diariamente e esse diálogo próximo e intersetorial possibilita o aprimoramento diário dos serviços públicos.
- e. Os servidores da Prefeitura Municipal de Araraquara passam por uma série de qualificações de maneira constante e contínua. Muitas dessas qualificações são realizadas de forma pontual em espaços e condições específicas. Outras são bastante amplas, como o caso do Protocolo de Atendimento da Criança e do Adolescente. Este documento foi desenvolvido em parceria entre Escola de Governo e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e com participação de profissionais de diferentes secretarias. Como resultado, esse documento gerou um protocolo de atendimento, que foi exposto aos servidores em uma série de ciclos de oficinas.
- f. Os conselhos paritários específicos não foram criados. No entanto, existem Organizações da Sociedade Civil que realizam ações focadas em demandas específicas para contribuir com o bem-estar das crianças e adolescentes da cidade que recebem recursos do FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara). O portal do COMCRIAR possui um Portal da Transparência no qual todos os repasses são registrados e tornados públicos.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular  
Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos  
coordireitoshumanos@araraquara.sp.gov.br

- g. Até o momento a legislação do COMCRIAR não foi modificada para participação, com direito a voto, de crianças e adolescentes.
- h. Como referido no item “B”, a Prefeitura Municipal, sempre em parceria com outros órgãos, realiza uma série de eventos e campanhas voltadas para o público em geral sobre diferentes temas e abordagens referentes à criança e ao adolescente.
- i. A Prefeitura Municipal de Araraquara, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, mobiliza a comunidade para maior participação popular de diferentes formas. Após 2020, primeiro ano da pandemia, a estratégia de reuniões virtuais passou a ser amplamente utilizada com grande adesão por parte da população.